



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Morbimortalidade De Recém Nascidos Com Malformações Neurológicas Congênitas Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MARIANA PINHEIRO MATOS (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ADRIANA SAITO JASPER (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), DANIEL ALMEIDA DO VALLE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - As malformações congênitas do sistema nervoso central apresentam alta prevalência, e são descritas como um dos tipos mais comuns de defeitos congênitos. A relevância dessas anomalias ocorre em um contexto de constante declínio nas taxas de mortalidade infantil por causas infectocontagiosas, com aumento proporcional da mortalidade por causas perinatais, sendo as malformações congênitas atualmente a segunda causa de mortalidade infantil no país. Diante da escassez de dados atualizados sobre a população neonatal acometida, procura-se delinear o perfil do paciente portador de malformações neurológicas congênitas no Paraná, explorando seus dados epidemiológicos significativos. [OBJETIVOS] - Descrever o perfil epidemiológico dos recém-nascidos portadores de defeitos congênitos do sistema nervoso central, admitidos na UTI neonatal de hospital terciário em Curitiba-PR. [METODOLOGIA] - Estudo transversal, retrospectivo e observacional, realizado na UTI Neonatal de hospital terciário no período entre 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020. [RESULTADOS] - Observou-se faixa etária materna média de 28,6 anos, sendo a maioria das mulheres multíparas (60,5%), hígdas (75%), sem histórico de morbidade de filhos anteriores (48,7%) e com desfecho da gestação via parto cesáreo (84,2%). Na análise das variáveis neonatais, a maior parte da amostra foi proveniente de Curitiba (31,6%) e região metropolitana (7,9%). Observou-se 61,8% dos pacientes nascidos a termo, sendo 55,3% masculinos, com peso de nascimento médio de 2716,9g e adequado para a idade gestacional (AIG) (67,1%). A principal malformação do sistema nervoso central foram os defeitos de fechamento do tubo neural (44,7%), seguido dos defeitos da vesícula prosencefálica (19,7%), e hidrocefalia (13,2%). 55,3% eram portadores de síndrome convulsiva e 56,6% dos pacientes evoluíram com infecções, sendo 19,7% de foco pulmonar. As comorbidades mais associadas foram cardiovasculares (50%), osteomusculares (46,5%) e craniofaciais (41,3%). O tempo médio de internamento foi de 25 dias e 17,1% dos pacientes evoluíram com óbito intra-hospitalar. [CONCLUSÃO] - O estudo apresentou médias semelhantes a pesquisas locais prévias, reafirmando a prevalência dos defeitos do tubo neural, maior acometimento de recém-nascidos AIG, filhos de mães que realizaram pré-natal, frequentemente acompanhada de outras malformações congênitas, maior associação com parto cesáreo e letalidade aproximada de 17,1 a cada 100 pacientes internados com a doença.